

Sábado, 19 de Setembro de 2026

Homem é preso em operação por violência contra sobrinhos menores e posse ilegal de armas em Jaciara

Polícia Civil prende suspeito de agredir adolescentes e encontra três espingardas em imóvel precário durante operação

A Polícia Civil executou, na quinta-feira (17), a **Operação Guarda Rompida** com o objetivo de investigar denúncias de violência física, psicológica e tentativa de exploração sexual contra dois irmãos menores de idade, com 12 e 14 anos, residentes em Jaciara.

A ação resultou na prisão em flagrante de um homem de 56 anos, acusado de manter armas de fogo de forma irregular e praticar maus-tratos contra animais. O investigado é tio das vítimas.

O processo investigativo foi iniciado em julho, quando a Delegacia de Jaciara recebeu denúncias anônimas informando sobre possíveis abusos e negligência envolvendo os dois adolescentes que conviviam com o suspeito em uma região rural do município.

Embora as informações iniciais fossem limitadas, o avanço das investigações permitiu que os policiais reunissem dados mais sólidos sobre os acontecimentos. Durante as diligências, também ficou evidente o medo manifestado por residentes locais em relação ao investigado.

Detalhes da Operação

Os agentes localizaram primeiramente um imóvel que constava como residência do suspeito, porém estava vazio. No local, encontraram um cão preso a uma corrente, exposto às intempéries, sem acesso a água ou comida, e em estado precário de saúde. O animal foi resgatado imediatamente, recebeu cuidados iniciais e foi encaminhado para atendimento veterinário.

Posteriormente, os policiais identificaram o local onde o investigado estava morando: uma construção improvável e inadequada. Nas imediações, foi descoberta uma espingarda armazenada dentro de um saco.

Dentro da residência, os agentes encontraram uma segunda espingarda, além de cartuchos utilizados e materiais que indicavam o carregamento manual de munições. Uma terceira arma de fogo foi localizada apoiada a uma árvore próxima.

As apurações revelaram um padrão consistente de violência praticada contra o adolescente de 14 anos, incluindo espancamentos regulares, restrição alimentar como punição e intimidações constantes.

Quanto à menina de 12 anos, foram encontrados vestígios indicando uma possível tentativa de abuso sexual, fato que segue sob apuração. Também foram colhidas informações sobre práticas de coerção contra terceiros.



Aparelhos celulares relevantes para o caso foram apreendidos seguindo protocolos de preservação de evidências, para análise posterior conforme procedimentos legais adequados.

Considerando o risco iminente, o Conselho Tutelar foi notificado e os menores foram retirados do ambiente, sendo encaminhados para abrigo com suporte psicológico especializado.

O suspeito foi levado à Delegacia de Jaciara, apresentado ao delegado e autuado por flagrante. A corporação também solicitou sua permanência em prisão preventiva e a implementação de medidas de proteção para os adolescentes.

As investigações prosseguem para elucidar completamente os fatos e apurar eventual responsabilidade do suspeito por outros delitos, como tortura, intimidação, extorsão e crimes de natureza sexual.